



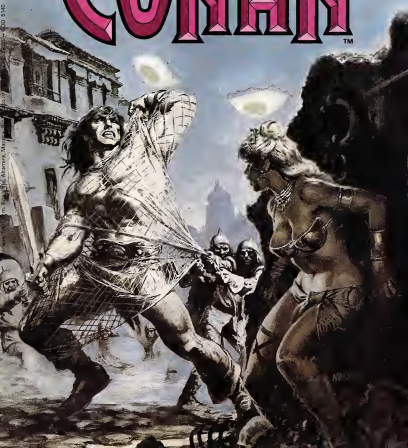
34

Cz\$ 21,00

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

TM



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO

A ESPADA DE SKELOS .

Conan, o gigante da bronze, volta para Shadizar, a cidade maldita, a faz um acordo com Khasek, um traícoelro ladrão, para levar o estranho amuleto chamado OLHO DE ERLIK até o Khan de Zamboula. No final, o encontro com uma conhecida ladra zamboula-na. Quem será? Argumento: Roy Thomas; Arte: John Buscema e Tony de Zureiga 05

A CRIPTA! - Uma magnífica poesia escrita por Jim Neal e ilustrada por William Johnson a Geof Isharwood 60

O ESPELHO DE MANTICO-RE — Uma história produzida para aqueles conanmaniacos que gostam de tudo nos mínimos detalhes. Confirai 68

CAPA: EARL NOREM



"Saiba, ó príncipe, que entre os anos quando os oceanos tragaram Atlântida e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era imaginada repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto negro dos céus. Nemédia; Ophiir; Britúnia; Hiperbórea; Zamora, com suas lindas mulheres de negras cabeleiras e suas torres de terror e mistério; Zingara, com regras de nobreza; Koth, que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem; Stygia, com suas tumbas protegidas pelas sombras; Hirkânia, cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro. Não obstante, de todos, o mais orgulhoso foi o reino da Aquilônia, que dominava supremo no delirante oeste.

Para cá veio Conan, o cimerio de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada pronta a ser brandida na luta, saqueador, ladrão sagaz, assassino frio com gigantescas crises de melancolia e não menores fases de alegria, para humilhar sob seus pés os frágeis tronos da Terra."

Crônicas da Nemédia



A ESPADA DE SKELOS

INICIANDO NOSSA ADAPTAÇÃO DA
NOVELA A CONAN E A ESPADA DE SKELOS
POR ANDREW J. OFFUTT

APRESENTANDO O
HEGEL CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD



Em algum
lugar a
Morte de
Zanora...

APÓS VÁRIAS
TORTURAS, OS DOIS
IRANISTANESSES NÃO
SUCESSAM A TAREFA QUE
QUERIAMOS SABER
MILORDE KHAN!

DESEJO
QUE
SEJAM
MORTOS
AGORA!

SIM! MAS
EU QUERO QUE
TROVE UMA
ESPADELA
AD CALA-
BOUCO!

PRETENDE
EXECUTÁ-LOS
PESSOAL-
MENTE!



EU, MILORDE
KHAN? NÃO!

SÓ PEÇO QUE AGUARDE UM
INSTANTE... E OBSERVE!

NÃO
VAI
DEMORAR.

UM ACENO DE
CABEÇA É A ÚNICA
RESPOSTA DO HOMEM
DE VESTIMENTA
EXÓTICA.

PRESENCIA-
RA, ALGO BASTANTE
INTERESSANTE!

AGORA,
OBSERVE ATEN-
TAMENTE...

NYARLA
THOTEP
SKELOS-
YOS
SOOTHY
NARR.

ERLIK! O QUE O SUJEITO ESTÁ
FAZENDO? FAZER ISSO COM UMA
ESPADA TÃO BEM FORJADA É
QUASE UMA BLASFÊMIA!

QUEITO,
HOMEM! SE
ZAFRA TE
ESCUITA...

VOCÊ VAI
ACABAR TENDO
O MESMO
DESTINO QUE
LES DOIS
INFERIORES!



HOSGOOTH
YARLIN
SKELOS

POR UM MOMENTO,
O HOMEM SE
ATOLHA NUM
GESTO DE
REVERÊNCIA A
LÂMINA.

PORÉM, ELE O FAZ APENAS PARA
SOPRAR O PO DA
ESPADA.

ENTÃO, ESGUENDO-A,
ELE DESPERFE
TRÊS SOLAS
CONSECUTIVAS...

...QUE FAZEM
ZUNIR O AR DA
SILENCIOSA
CAMARA.



O KHAN NADA DIZ
APENAS COMARQUE
OS OLHOS
NEGROS.



EM SEGUIDA,
ZAFRA MERGLA
A MÃO
NUM POTE
COM
ÁGUA...



...PARA RESPIRAR
SOBRE A
LÂMINA...

...ANTE OS OLHOS ATÔNITOS DOS
PRISIONEIRAS.

E, DURANTE TODO O ESTRANHO RITUAL, ELE MURMURA...



XICCAPH
UX
LOODAN.

PALAVRAS
INCOMPREEN-
SÍVEIS E
CURIOSAS.



APROXIMANDO-SE
DE UM BRASEIRO,
O HOMEM
MERGLA A
ESPADA NA
FURIA DAS
CHAMAS

POR FIM, SEM DAR QUALQUER AÍSO OU MESMO FAZER PONTARIA...

...ATINGINDO O ALVO ATRÁS DO CABO.

MATE-O!

A ESPADA CORTA O AR COMO UM RAI AMIGO DE PRATA...



O TRAJETO DA LÂMINA É PERFEITO... E MORTÍFERO!

UM... ARREMES SO EXCELENTE, ZAFRA!

JAMAIS IMAGINEI QUE VOCÊ...

ESPERE! OLHE! O OUTRO PRISIONEIRO ARRANCOU A ESPADA DO CADAVER!

O SANGUE VERTE AINDA MAIS DENSO DO CORTE DO SEU EX-COMPANHEIRO QUANDO A LÂMINA É PUXADA.



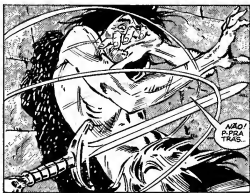
MAS FIXOS NO METAL ENSANGÜENTADO, OS OLHOS DO NO MEM CHIEUS DE ODD E REVOLTA, DEIXAM TRANSPARECER SEU ANSEIO...

O KHAN!

ELE ESTÁ A POUCOS PASSOS DALI

SE AO MENOS O PRISIONEIRO PUDESSE ATIRAR A ESPADA COM METADE DA PRECISÃO COM QUE O PEE ZAFRA...







ENTÃO? DIGA ALGUMA COISA, MAGO! EM QUANTO TEMPO PÓS- SO TER MIL DESSAS ESPADAS?

ORA, MILORDE KHAN! ACABO DE LHE DAR ALGO INCONCEBÍVEL E, NÓ MESMO INSTANTE, JÁ QUER MAIS, MAIS!



PERTO DALI, UM DOS SOLDADOS SE ESPANTA COM A CUSADIA DO TOM DE ZAFRA, MAS...

NÃO ME TOME POR MAL-JAÁ DECIDI, MAGO... MAS NÃO ADMITO QUE IMPONHA LIMITES A MIM!



NEM FOI MINHA INTENÇÃO, MILORDE! SO QUE APENAS DUAS ESPADAS PODEM SER ENCANTADAS AO MESMO TEMPO!

MAS É MELHOR FALAR-MOS DISSO A SÓS!

ASSIM QUE AS DUAS SENTINELAS DEIXAM O APSENTO...



É UMA LEI DE SKELOS... DE ONDE VEM O ENCANTAMENTO!

AGORA, DIGA, MAGO, POR QUE SÓ DUAS?



E PRECISO EMPREGAR AS DEVIDAS PALAVRAS EM TOM, PROPRIADO PARA RESPEITAR O EQUILÍBRIO DOS QUATRO ELEMENTOS BÁSICOS...

A TERRA E O AR, A ÁGUA E O FOGO!

É UMA PENA, MESMO ASSIM, CONTINUO IMPRESSIONADO, MAGO!

VOCE FICARÁ SOB A MINHA PROTEÇÃO!

AGORA, QUERO A ESPADA!

TENHO UMA OUTRA IDEIA...

POR QUE NÃO ENFEITICAR A PRÓPRIA ESPADA DE MEU SENHOR?



SIM! POR ERLIK? É CLARO!

SÓ HÁ UMA COISA, MILORDE... A ESPADA DEVE SER COBERTA DE SANGUE ASSIM QUE FOR ENFEITICADA!

BEM... QUANTO A ISSO...

...VAI SER FÁCIL ENCONTRAR ALGUÉM QUE CEDA SUA VIDA, ÚTIL PELA PROTEÇÃO DE SEU KHAN... QUE TAL UM DOS MEUS GUARDAS?



TOME!

ASSIM, O SÁTRAPA DE ZAMBOULA ENTREGA SUA ESPADA COM CABO DOURADO PARA ZAFRA, SEU MAGO.

Noite em
Shadizar,
a maldita

AQUI
ESTÁ,
GAROTA.

NÃO VÁ GASTAR NO MES-
MO LUGAR, HEIN?

MUITO
OBRIGADA,
JOVEM
SENHOR.



MAS NÃO VOU
GASTAR EM LUGAR
NENHUM!

DANDO MEUA
VOLTA, ELE
ENTRA AÍM
BELO ES-
CURO COMO
EBANO...

A JOVEM SE AFASTA COM
PASSADAS RÁPIDAS SEM
SABER QUE É OBSERVADA
PELOS OLHOS SINISTROS
DO JOVEM DE CABELOS
NEGROS

...UM LUGAR DE
SHADIZAR
CONHECIDO COMO
O DESERTO.



O DESERTO! A ÁREA MAIS DEPRAVADA DA MAIS DEPRAVADA CIDADE DE ZAMORA, SE NÃO DE TODO O MUNDO!

AQUI SARGANTAS SÃO TALHADAS TODAS AS NOITES EM MEIO AO UVO DE VENTANA, ONDE O COCOR DE LINDO APODRECIDO E DO VINHO BARATO ASSALTAM AS NARINAS.

ESTE REDUTO PERVERTIDO É FAMILIAR A ESTE BARÃO, CUIJA FALTA DE MÉRITOS NO ROSTO DENOTA UMA JUVENTUDE QUE NADA TEM A VER COM INGENUIDADE.

UM OBSERVADOR MAIS ATENTO NOTARIA QUE ELE NÃO TEM MAIS QUE VINTE ANOS, ANGA QUE INTENSAMENTE VIVIDOS.

LADRÃO PRECOCE, ELE TRABALHA ENQUANTO SEUS CLIENTES DORMEM PROFUNDAMENTE.

RENTE A FRENTE COM UMA ABERRAÇÃO DIVINA, ESTE ELNO DA CIMÉRIA SOBREVIVEU PARA NARRAR A EXPERIÊNCIA...

... ASSIM COMO TAMBÉM DERROTOU UM FETICEIRO QUE LHE ROUBARA A ALMA.

ATÉ MESMO OS SOLDADOS DA AQUILONA EXPERIMENTARAM A FRIZZA DE SUA LÂMINA QUANDO TENTARAM EXPANDIR SUAS FRONTEIRAS AO NORTE...

SEM CITAR OS GUERREIROS QUE ELE ENVIÓU PARA A OUTRA VIDA.

NESTE MOMENTO
FORAM, O RAIAZ
NÃO PENSA NO
PASSADO OU
FUTURO...



QUÊ ?

FIQUE
COM A MÃO
LONGE DA
ESPADA,
CONAN DA
CIMÉRIA.



QU' ABRO
UM BURACO
NA
SUA
BARRIGA!



QUE
TRAÍÇÃO
É
ESSA ?

ESQUECELI
O CÓDIGO
DE BÊ ?
LADRÕES
NÃO
ROUBAM
LADRÕES!

CALE A BO-
CA, CONAN, SE
DA VALOR
AS SUAS
TRIPAS!



DOU, SIM,
AMIGO...



AS TRIPAS
E AOS
MIÓLOS
TAMBÉM!

UUUNGH!





JÁ NÃO CHEGA UM ME APONTAR A ESPADA...

E OUTRO AINDA QUER ME ACERTAR POR TRÁS!



BEM, VOCÊ TEVE SUA CHANCE, CÃO...



AGORA EU...



TENHO A MINHA!

URGGGGG



AH, VOCÊ ESTÁ AI!

AGORA PESQUE SUA ESPADA... DU MORRE COMO O VERME RAS TEJANTE QUE É!

NÃO ME MATE, CONAN POR FAVOR!



ESTOU DESARMADO, VE?

NÃO IA MATAR UM HOMEM DESARMADO... IA?

TALVEZ...

QUAL É O SEU NOME? DIGA!

S-SOU YAVUS...
N-NÃO NAO MANDOS
TE MATAR,
JURO...

SEI...
ME
CONHE-
CIAM...

E FICARAM
ESCONDIDOS AÍ
ATÉ EU PASSAR,
NÃO É?

UM IRANISANO S-
CONTRATOU VOCÊS PRA
ME LEVAREM VIVO ATÉ
ELE... ENTÃO TENTARAM
ME ACERTAR
POR TRÁS

ELE ATÉ
EMPRESTOU A
ESPADA QUE
ARRENTOU PRA
MIM, NÃO É?
NÃO É, CÃO?

POR BEM! COMO SABE
TUDO ISSO? VOCÊ
É
ALGUM
BRUXO?

QUE NADA!
ESTA ESPADA
VEIO DAS MON-
TANHAS ALBA-
RES... VI UM IRA-
NISTINEZ COM
UMA
OUTRO DIA!

AGORA
ME PASSE
SUA BOLSA!

QUÊ?
MINHA
BOLSA?
N-NÃO!

VOCÊ
MESMO
DISSE QUE
LADRÃO
NÃO ROUBA
LADRÃO!

ISSO PORQUE
TINHA UMA ES-
PADA ARREN-
TADA PRA MIM!

PASSE A
BOLSA
LOGO, OU...

CERTO, CER-
TO! TOME!

HEIM... QUANTA TRAIÇÃO!
UM ANEL... UNS COBRES
E... ANI... QUIS PEÇAS
DE OURO...

AINDA QUENTES
DAS MÃOS DO
EX-DONO,
ARRETO!

VOU FICAR COM
ISTO E GASTAR
MUITO MELHOR
DO QUE
VOCÊ!





ÔME, IRANISTANÊS!

QUÊ?

PEGUEI ISSO DE UM SUJEITO COM UMA CIGARETE NO GUEIRO!



NÃO É O BASTANTE PRA PAISAR UM HOMEM QUE POSSA ME PEGAR!



NÃO É O PRIMEIRO IRANISTANÊS QUE ENCONTRO. O OUTRO FOI NA CASA DE UM SUJEITO COM CERTOS PODERES! (A)

NÃO TENHA! SO QUERO CONVERSAR COM VOCÊS!

TUDO BEM!

ENTÃO VOU SENTAR!

WESC 31 (LEANDRO)



AGORA, PRA FICAR MELHOR, SO FALTA UM BOM TRAGO!

O T'IL HOMEM QUE ENCONTROU POR ACASO SEU NOME ERA YSUSPHAR?

NÓS DOIS SABEMOS QUE NÃO!



ELE SE CHAMAVA AJANDAR, E ESTAVA SENDO PERSEGUIDO POR UM CONTERREANO DELE!

O TIPO USAVA UMA LÂMINA IGUAL AQUELA QUE TIREI DOS SEUS EMPREGADOS!

BEIJA, VOCÊ TEM A ARMA E O DURO DE VOLTA, E EU ESTO! AQUI!



BOM, JÁ QUE NÃO VAI ME DAR O AMULETO, PODAMOS IR JUNTOS PRA ZAMBOULA... E SER BEM RECOM-PENSADOS!



QUE? VIA-
ZAR DOIS ME-
SES COM UM
SUJEITO QUE
PAGOU
PRA ME
MATAR...

...E QUE ME TORTURARIA SE PRECISASSE?



NÃO NESO! MAS
COMO POSSO
SABER QUE
VOCÊ
SERÁ
RAZDÁVEL?

SEM DIZER
QUE ME MATA-
RIA ASSIM QUE
SOUBESSE
O QUE
DESEJA!

NÃO
MATO
NINGUÉM
A NÃO SER
QUE SEJA
OBRIGADO!

MEU ÚNICO
DESEJO É CO-
LOCAR AQUELE
AMULETO NAS
MÃOS DO MEU
EMPRESADOR

EMPRESADOR?

ER... MEU XHAN, É CLARO!

O OLHO DE ERUK É MAIS
IMPORTANTE PRO MEU GOVER-
NANTE DO QUE MINHA VIDA
CORRER!



SE VOCE
GOTIVERSE
ENVANDO PRA
ELE, FICARIA FE-
LIZ SE NÃO ES-
TIVER, SOMOS
INIMIGOS!

ENTÃO, É MELHOR ACA-
BAR COM ISSO JÁ!



NÃO ACHO MUITO
ACONSELHÁVEL QUE ME
MATE, AMIGO!



CINCO SENTINELAS DE
SHADIZAR ACABAM DE EN-
TRAR NA ESTALAGEM, E PARE-
CE QUE PROCURAM ALGUÉM!



SÓ SE FOR VOCÊ... PORQUE A ÚNICA SENTINELA QUE ME PERSEGUIRIA É DE ARENIUM!

O GOVERNADOR DE ARENIUM PODE TER ENTRADO EM CONTATO COM O DE SHADJAB, ATUAL AS DUAS CIDADES FAZEM PARTE DE ZAMORA!

PICO FELIZ EM SABER QUE NÃO TEME OS GUARDAS CONAN...



PORQUE ELES ESTÃO VINDO PRA NOSSA MESA!



AH, É TEM UMA BESTA APONTADA PRA SUA CABEÇA!

PRAGA!

NÃO SE MOVIA BÉRBARO! VOCÊ NÃO PODE ESCAPAR DA FLECHA!

CONAN DA CIVILIZAÇÃO, VOCÊ MEU PRISIONEIRO, EM NOME DO REI!



O QUÊ?

ESTÁ DIZENDO QUE ELE É UM... CRIMINOSO?

NÃO SÃO AMIGOS?

JAMAIS! ESTOU AQUI A SERVIÇO DA RAINHA DE KOTH... COMPRANDO JOIAS E COSMÉTICOS!



VOCÊ MAIS PARECE DO LESTE QUE DO OESTE...

BEEM, O RAPAZ SENTOU SEM SER CONVIDADO.

É TENTOU ME CONVENCER A COMPRAR UMAS JOIAS DE SUA MÃE!



ELE ME DEU UMA ADIÇA E DIJAS PEÇAS DE OURO PRA PROVAR QUE FALA SÉRIO!

DISSE TAMBÉM QUE PRECISAVA DE MAIS DINHEIRO PRA IR ATÉ NEMÉDIA





BOM TRABALHO, AMIGO! SÓ QUE A ESTA ALTURA AS MOCINHAS DO RECINTO JÁ SAÍRAM PRA CHAMAR MAIS SOLDADOS!

POR ISSO, ACHO MELHOR IRAMOS ANDANDO!

CERTO, KHASGEK... SÓ QUE VOCÊ AINDA NÃO PASOU AS BEBIDAS PRO BARRAZ!

NÃO É PRECISO... ESQUEÇAM...

BOBAGEM, BOM HOMEM...

PENSA QUE SOMOS COMO ESSES SOLDADOS CALOTEIROS!

SOLTE QUE ERAM HONESTOS, PESSE QUE OLHEI PRA VOCES FORASTEIROS!

TENHO CERTEZA É QUE SIM!

E, CLARO, PRA QUE NÃO DERRUBE O BARRIL POR ACIDENTE!

MAS ACHO MELHOR NOS ACOMPANHAR... PRA QUE NÃO DÊSA NADA AOS OUTROS SOLDADOS...

MINUTOS DEPOIS...

ACHO QUE AQUI JÁ ESTÁ BOM!

NOSSE AMIGO PENSA QUE AGORA VAMOS MATA-LO!

NÃO TEMA, NÓS NÃO VAMOS!

FAÇO ATÉ VOTOS DE SUCESSO, AMIGO! IMAGINE O LUCRO QUE ESTA HISTÓRIA VAI TRAZER!

AMANHÃ VAI CHOVER FREGUES NA CASA!

P. POSSO IR AGORA, SENHORES?

CLARO QUE PODE!



Enquanto isso, em Zamboula...

SUA ESPADA ESTÁ PRONTA, MILORDE!

TEM CERTEZA DE QUE FICARÁ IGUAL À ESPADA QUE ENCANTOU ANTES, ZAFRA?

SIM, MAS COMO DISSE, PRECISA FICAR ENCANTADA PARA COMPLETAR O FEITIÇO!

ISSO NÃO É PROBLEMA, MAGO!

SENTINELA VÁ AOS APOSENTOS DA GAROTA QUE GANHEI DA TRIBO DOS SHANARS!

TRAGA-A AQUI!

DISA-LHE QUE TENHO UM PRESENTE PARA ELA!

SIM, MILORDE KHAN!

DISSE QUE ELA FOI UM PRESENTE, MILORDE?

A CADELA! AQUELE CÃO LEPROSO DO AKKAWAN KHAN DOS RATOS NOMADES DO DESERTO A TROUXE COMO TRIBUTO.

MAS QUANDO ESTÁVAMOS A SÓS, ELA AGIU COMO SE TEMESSE E CERRASSE A TODOS OS HOMENS!

NÃO IMAGINA COMO TREMIA QUANDO A TROUXERAM ÀS MÃOS!

EMBORA ISSO FOSSE UMA NOVAR PARA UMA VIRSEN ESTORPIA, FILHA DAS DUNAS!



"EM VEZ DE ME REPARAR E FORÇAR A UÍDIA, CHEREI UMA ARGOSEANA, CHIA, A QUEM CHAMO DE TRIGRESA."

"PREPARE E TREINE ESSA SHANKI ESTUPIDA, TRIGRESA!"

"TEM UMA SEMANA!"

"SIM, MILOR DE!"

"VENHA, CRIANÇA!"

"PORÉM NA PRÓXIMA VEZ, ELA AINDA ME REPELIRÁ. AOS OLHOS, EM DESESPERO!"

"NÃO, NÃO!! AFASTE-SE!"



"E, POR UMA SEMANA, ELA FICOU TÃO FELIZ QUANTO BELA, ENQUANTO CHIA LHE ENSINAVA AS ARTES DE AGRADAR A UM HOMEM."

"E POR ESSE TEMPO, EU, ANTERIOR, ME SUBMETI À ESPERA..."



"EU DEVERIA TER ALIADO A DESGRACIADA DE VOZ, MAS NÃO MANDEI!"



"SÓ QUE, POR FARM, É O PRÓPRIO SENHOR DO TRONO NEGRO. UM HOMEM NÃO SUPORTA TANTO!"



"ZAFRA, LEVE ISTO E MINHA ESPERANÇA. SÓ A SAKKO, E ENTERRA A LAMINA NO CHÃO!"

"ISTO NÃO AFETA O FEITICO!"

"NÃO, MILOR-DE!"



"ENTÃO PENPURE ISTO PELO FECHO..."









É. E PENSAR QUE ELA MORREU VIRGEM... MAS A CAUSA VALEU O SACRIFÍCIO!

MAS OS MALDITOS SHANKIS NÃO DEVEM SABER DE SEU VERDADEIRO FIM... VAMOS DIZER QUE ELA MORREU DE UMA FEBRE MALIGNA QUE AMEAÇAVA A SAÚDE DE SEU SENHOR...

E QUE FOI ENTERRADA COM HONRARIAS NO CEMITÉRIO DOS REIS, LEVANDO CONSIGO UM FILHO REAL!

COMO SE O REBENTO DE UMA CADELA DAS DUNAS PUDESSE SENTAR NO TRONO DE ZAMBULLA!

MEU FILHO, QUNSHIR, SERÁ O KHAN APÓS MINHA MORTE, MAS ISTO SERÁ DAQUI A MUITOS ANOS!



AQUELA ESPADA FICARÁ SURPRESA POR SUPORTES DE OURO ATRÁS DO TRONO... E NÃO DEIXAREI DE TESTÁ-LA VEZ OU OUTRA!

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ SERÁ O MAGO DE ZAMBULLA, CONSELHEIRO DO KHAN!

E ESTA NOITE, SERÁ VISITA DO PELO PRINCESSA!

É MUITA GENEROSIDADE, MILORDE!



AGORA, TRAGA-ME A ESPADA!

DEPOIS, MANDE DOIS RUFIÕES SE LIVRAREM DO CORPO DA GAROTA. CORTE-O EM PEDACOS PARA QUE NEM SEU PAI POSSA RECONHECÊ-LA!

ASSIM, SERÁ FRITO E COMIDO!



QUANTO AOS DOIS RUFIÕES...

... SUA RECOMPENSA SERÁ UMA TACA DE VINHO... CONVIDAMENTO!



EXCELENTE! DIREI AS DUAS SENTINELAS AI FORA QUE VOCÊ ESTÁ LEVANDO A GAROTA DE VOLTA AOS SEUS APOSENTOS!

AH, SIM... E TAMBÉM QUERO NOVIDADES DO OLHO DE GRIK ATÉ A HORA DA CEIA!

Em alguma
parte do sul de
Shad-San...

ESSA HISTÓRIA DE
ALMAS ROUBADAS
ME ASSUSTA,
CONAN!

VOCÊ
RECUPEROU A
SUA, NÃO?

SIM... HÁ MENOS QUE
QUINZE DIAS, GRACAS
À RAINHA
DE
KHALIRAN!

FOI LÁ
QUE ESTIVE EN-
QUANTO VOCÊ IA DE
ARENIM A SHA-
DEZAR A MINHA
PROCURA!

(V) VEJA ESC 31/32 PARA MELHORES
REFERÊNCIAS. (LEANDRO)

É A TAL LADRA
ZAMBOULANA? VOCÊ
DISSSE QUE ELA
FUSSE COM UMA
RÉPLICA INÚTIL
DO AMULETO!

É O MAGO
HISARR ZUL QUE
PAROU A COPIA
JUSTAMENTE PRA
ENGANAR LADRÕES

ELA VOLTOU
PRA CASA CER-
TA DE QUE LE-
VARIA A ME-
LHOR...

SÓ QUE DA ÚLTIMA
VEZ QUE VI A VA-
DIA, ELA ESTAVA
SEENDO ESCOLTADA
PRA ZAMBOLA POR
ARSIL DE SAMA-
RA E VÁRIOS SOL-
DADOS QUE SE
DIRIGIAM
PRO NORTE!

A ESTA ALTURA, AKTER
KHAN, O GOVERNANTE DE
ZAMBOLA E SATRAPIA DO
IMPERIO TURANIANO, ESTÁ
USANDO UM FALSO AMU-
LETO, ACREDITANDO QUE
POSSUI UM GRANDE
PODER?

NÃO, PORQUE ANTES DE
EU MATAR HISARR ZUL ELE
LANÇOU UM FEITIGO
PRA QUE A
COPIA
DERREGESSE!

SE A GARDIA ESTAVA USANDO
ESSE AMULETO
NAQUELA HORA...

HISARR ZUL
DEVE TER CAU-
SADO A MOR-
TE DELA... OU,
NO MÁXIMO,
UMA
GRANDE
DOR!

SE ELA
SOBREVIVEU DE-
VE TER FICADO
COM UMA CICA-
TRIZ ENTRE OS
SEIOS!

SERIA
UMA
PENA...

No sul do mesmo deserto...

DIABOS!
ENTÃO
EL
ESCAPOU!

FUGIU COM
QUEM, VOCÊ
PEDIU PARA
SEGUIR-LA,
COM SAÍDO,
CAPITÃO?

COMO FUI INGE-
NUO! AQUELE CÃO
A DESEJAVAM DESDE
O COMEÇO!

E ASSIM QUE ELA NOS
AGRADECE POR CUIDARMOS
DE SUA QUEIMADURA!

VAMOS ATRÁS DA
MOÇA E DO DESER-
TOR, CAPITÃO ARSIL?

NÃO!
QUE SEJAM TRA-
ÍDOS PELAS
ENTRANHAS
DO DESERTO!

NÃO QUERO FICAR
NESTE INFERNO
O RESTO DE
MEUS DIAS!

SÓ ESPERO
QUE ELES SE CRUZEM
COM O CAMELO
DE OLHOS
AZUIS!

AQUELE
BARBARO
VAI DAR UMA
SOLTA
LIXÃO EM
ISPARANA!

Uma câmara
sombria no
palácio do
Khan de
Zambouta.

ESTA'
FEITO!

APRENDI
O QUE
PRECISAVA
SABER!

COM SINISTRO SORRISO, O
FEITICEIRO SE ERGUE.

DEVOTO DE ABOMINÁVEIS TRUQUES DE
MAGIA, ADQUIRIDOS DO ANTIGO LIVRO
DE SKELOS E DOS SATÂNICOS TOMOS
DE SARATEA...



ESTE INVOCADOR
DE SET, O
NEGRÃO, É
ERLIK...



É ASSASSINO
DO
PRÓPRIO
MESTRE

...AGORA, SUBSTITUIU A LIDERANÇA DE
UM SENHOR DA MAGIA PELO KHAN DE
ZAMBOUL...

CONTUDO,
NADA É
ETERNO...



...E ZARRA DUSA
SONHAR COM
O PODER



DEIXE-NOS,
HAFAR!

SIM,
MILORDE
KHAN!



LEVÊ-MAIS
OURO AOS
ALTARES
DOS
SACER-
DOTES...

**CHIA! NÃO DEVERIA
ESTAR AQUI!**

DEVO TRANCAR
A PORTA DO
CORREDOR ?

ZAFRA, O MAGO, SE RETIRA
PARA SEUS APOSENTOS.
CONTINUA A PRÓPRIA
SALA DO TRONO.

**MAS NÃO
PUDE DEIXAR
DE VIR!**

FAGA
SUA
TIGRE-
SA ROL-
ROVAR.

Ao sul do grande deserto,
entre Shadlgan e Amulsum.

É COMO VOCÊ
DISES, CONAN,
ATRAVESSAMOS ES-
TAS COLINAS E NEM
SINAL DO DEMÔNIO
DA AREIA
QUE
VIVIA
AQUI!

MAS COMO
MIZAMOS UM
TEMPO PRECIOSO
NA VIAGEM ENTRE
ZAMBORA
E ZAMBOLA!

É, MAS
ACHO MELHOR
ISSO FICAR SO
ENTRE
A BENTE
KHASSEK!

OS ZAMBOLA-
NOS PODE-
RIAM QUERER
SABER
COMO!

ENTENDO!
MAS, É O
AMULETO,
AMIGO...

EU JÁ ME
SENTIA BEM
MAIS ALVIA-
DO DE VOCÊ
O MOSTRAS-
SE PRA MIM!

E EU DE SABER SE POSSO
CONFIAR EM VOCÊ PRA NÓS
DOIS LEVARMOS A DÓIA PRO
SEU EMPREGADOR!



É DIFÍCIL ACREDITAR QUE TENHA ENTERRADO O
OLHO DE ERLIK EM PLENO DESERTO...

É... ELE
ESTEVE
COMIGO
O TEMPO
TODO...

QUÊ?
POR QUE
NÃO
DISSE?



ACHEI QUE SERIA UMA BOA
IDÉIA GARANTIR QUE A
FUGA ANTES DE DEIXAR
VOCÊ SABER!

ESTANDO SÓ NÓS DOIS, ACHEI QUE SERIA MAIS
FÁCIL
CONTOURNAR A
SITUAÇÃO!

SUA
RAPOSA
CINERIA!

VOCÊ, TAMBÉM
NÃO É NENHUM
IMBECIL,
MONTANHÊS!





Escalantes dias
depois...

CONAN AINDA
NÃO SACOU A
CURIOSIDADE
DE KHASSER
SOBRE O
PARADEIRO
DO AMULETO

E O IRANSTANES, CA-
VALGANDO SEMPRE A
FRENTE DO BARBARO
SA, COMEÇA A SE PRE-
OCUPAR COM O SUPRI-
MENTO DE ÁGUA...

—QUANDO, SÚBITO, AO BALSAR OUTRA DUNA DOURADA...

ERLIK!
O QUE...

SARID!
E ELE
CONAN!

MATE-O!

MOVIDO PELAS PALAVRAS DA COMPA-
NHEIRA, O DESERTOR SAMARANO
DESFERE A ESPADA

—E
ATACA!



KHASSEK CAI AO SOLO COMO UMA PESADA SACA DE GRÃOS...

...EM VEIO AO SANGUE JORRANDO



...E MURMÚRIOS DESCON-
ROS QUE LHE ESCAPAM
DOS LÁBIOS!

SEU
CÃO SAMARA-
RANO!



MOR-
RERÁ
ANTES
DE
KHASSEK!

SARID FOI
INPLACÁVEL,
SEM
DÓVIDA...

...MAS TEVE A SEU
FAVOR O
ELEMENTO SURPRESA...



...E O GIGANTE DE BRONZE
NÃO SE SURPREENDE
FACILMENTE.

SUA
BESTA,
ESTÚPIDA!



FORA!



AO SOLDE DA LÂNHA, O
ANIMAL DISPARA,
RELINCHANDO DE DOR...

...PRENSANDO
A PERNAL DO
DESEPERTO.

AAAAARRRRGH

...ARRANCANDO-LHE UM GRITO
BESTIAL DE DOR.

SARID,
SEU BAS-
TARDO!

MATE O
CIVÉRIO!
MATE-O!

É BEM VERDADE QUE O HOMEM TENTA.

MAS, AGORA,
NADA ESTÁ
A SEU FAVOR,
A NÃO
SER SUA
ESPADA...

QUE É
INÚTIL FRENTE
A FÚRIA DE
CONAN!

CRACK!

PORÉM, AO GRITO DE
MORTE DO SAMARA-
NO, O BARBARO EN-
TENDE QUE SUA LI-
MINA SE CRIVARÁ
FUNDO DEBAIXO PARA
SER RETIRADA DE
IMEDIATO.

PRAGA!

ASSIM, COM O MO-
VIMENTO DOS DOIS
CAVALOS EM SEN-
TIDOS OPÓSTOS...



SOLTE!

RIINCH

INCENDIADO POR
UMA COLERA
INSANA, O BARBA-
RO FORMA OS PÉS
NO CHÃO AREN-
SO E SEGURA O
RABO DO CAVALO
COM DEDOS
DE AÇO!

O SOL AVANÇO QUASE
ARREMESSA
A JOVEM
DA SELA..

APESAR DE TODA SUA FORÇA, O ANIMAL NÃO
SAI DO LUGAR..

...EMPINANDO...

OOOHH!

...ENQUANTO
CONAN LHE SOLTA
O RABO...

...PARA SEGURAR A PRESA!

UNNNFF!

SEU VERME
NOJENTO...

FILHO
DE UMA
CADELA
LEPROSA!

SE, ME
AJUDE, POR
AGORA...





A SEGUIR: **RRRA ZAMBOUUA!**

CANAN

LUIZ ANTONIO
JORIO GIANONI
CAMPINAS-SP

100-11

CENAN



CANAN



CENAN



CANAN





JIM NEAL

WILLIAM JOHNSON

GEOF ISHERWOOD

A

LENTA!

O perseguidor Kozak puxou as redesas
E, sacudindo a cabeleira revolta,
Disse a Conau, com expressão contrariada:
"Se trouxerem sua amida até aqui,
Certamente ela já estará morta!"

"Vê sobre o grito das muralhas
Aqueles corajosos estallados?
São, na Hirkânia, o sinal do inferno
Onde os guerreiros unidos vagavam como mortos-vivos,
Esqueléticos e de faces mórvidas!"

Mes Conau o ignora e, de machado em punho,
bravale a sepultura desafiadoramente.
Atrás dele, heróicas guerreiras foram surgindo,
Assim como o bolor de suas vestes,
E seguiram-no através da densa escuridão.



"Oclavial" — ecoou o brado de Conau,
Cortando o ar gélido do túmulo.
Lá dentro, grandes chamas azuis saltavam
De braseiros cuja fogo ardia
Sobre a pedra baulhada pelo tempo.

Enquanto Conau, o líder, planejava um ataque
Contra o aço da lâmina turaniana,
Onde homens iriam lutar e morrer,
A girata foi raptada da acampamento Kozak.
Ninguém a viu...

Sob a pesada pedra da sepultura
Um tímido e abafado som é ouvido por Conau.
Em prontidão, ele se precipita,
Mas uma horrenda e cadavérica figura
Se move, ameaçadoramente, atrás dele.



Mas Conan capta a rugina de ossos
E se vira para enfrentar o bando de guerreiras!
Com sua espada e machado em punho,
Ele vai em direção ao som fúnebre
E descobre cadáveres se movendo!

Um crânio rola pelo chão!
As lâminas se chocam como relâmpagos,
Pois Conan não esconde a sua raiva!
No entanto, o Kozak percebe...
As criaturas não sangravam!

Apesar de mortalmente feridas,
Os guerreiros não sentiam dor!
E, enquanto o bando de inimigos recua,
Uma divida surge na mente de Conan:
"Podem ser sem vida serem mortos?"




Uma resposta se ergue do passado,
Mas, então, ele perde sua espada!
Enquanto luta contra a horda sinistra,
A arma de Conan se quebra...
Ao defender-se de um golpe de machado.

Novamente a resposta vem à mente,
E Conan cria um lance arrastado!
Com o machado em ambas as mãos
Ele investe contra o bando,
Saltando para o esquife.

Lembrando-se de uma outra cripta, ele estremece,
E um pensamento de fúria o domina.
Conan agarra o braseiro e o atira!
A chama se espalha sobre os inimigos!
O mudo, agora, é só fogo!





*Cinze e ossos se queimam num ritual maldito!
As chamas devoram corpos numa fome insaciável.
Um a um, os humeis esqueléticos vão caindo
Sobre o chão de pedras seculares.
O fogo fez o que o aço do homem não conseguia!*

*Enquanto força a tampa do esquife,
Caman sorri com a imagem que surge:
Octavia, a garota dos rachos douradas!
Octavia, dos calidos afagos,
Que, desde a ilha Xapur, lhe pertencia.*

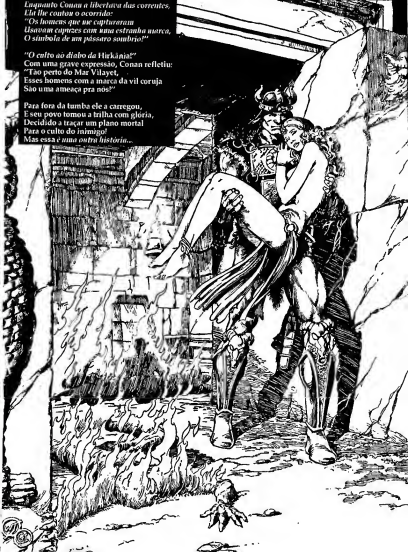
*Essa garota de cindida beleza conheceu
A riqueza e a pobreza.
Antes, filha de um bravo nobre,
Depois, escrava turmanina, tão pobre...
Agora, uma rainha Kozak.*

Enquanto Conan a libertava das correntes,
Ela lhe contou o ocorrido:
"Os homens que me capturaram
Usavam capuzes com uma estranha marca,
O símbolo de um pássaro sombrio!"

"O culto ao diabo da Hirkânia!"

Com uma grave expressão, Conan refletiu:
"Tão perto do Mar Vilayet,
Esses homens com a marca da vil coruja
São uma ameaça pra nós!"

Para fora da tumba ele a carregou,
E seu povo tomou a trilha com glória,
Decidido a traçar um plano mortal
Para o culto do inimigo!
Mas essa é uma outra história...





A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

Uma das histórias mais famosas de CONAN é, sem dúvida, *A Maldição da Lua Crescente* (ESC 5), onde o cimério de bronze é crucificado por Constantius, o Falcão, em pleno deserto *khauraniano*. Após penosas horas sob o sol escaldante, Conan é salvo pelo líder dos zuagires, *Olgerd Vladislav*. Após conquistar sua confiança, o cimério quebra seu braço direito e o expulsa do bando de ladrões.

Como a **MARVEL** não conseguiu adquirir os direitos para adaptar a sequência original de Howard/De Camp, intitulada *The Flame Knife*, Roy Thomas resolveu criar sua própria versão: *O Terror Dorme sob a Areia* (ESC 6).

Mais tarde, quando a **MARVEL** conseguiu os direitos de publicação de todas as histórias de Conan, foi publicada *The Flame Knife* (*ALâmina de Fogo*, em ESC 17). Entretanto, há certas inconsistências como, por exemplo, o fato de *Olgerd* estar totalmente recuperado de um dano irreparável em seu braço. Percebendo isso, Roy Thomas consultou Fred Blosser (especialista nos trabalhos de Robert E. Howard) para, juntos, criarem um elo de ligação entre as duas sequências. Eis, aqui, a história...

Leandro Luigi Del Manto

O ESPELHO de MANTICORE

ADAPTADO POR FRED BLOSSER
APRESENTANDO OS CONCEITOS DE
ROBERT E HOWARD E
L. SPRAGUE DE CAMP

SOB O SOL ESCALDANTE
QUE CASTIGA A DE-
SOLADA EXTENSÃO DE-
SÉRTICA AO SUL DE
KHALIRAN, UM HOMEM
SE ARRASTA PENOSA-
MENTE PELA AREIA...
COMO UM INSETO
MUTILADO.



MUITO ATRÁS DELE, ENCON-
TRAM-SE AS COLLINAS DES-
TRUIDAS DE UM TEMPLO
ARRUINADO.

O NOME DESTES HO-
MEM É OLGERD VLA-
DISLAV. E ELE ESTÁ
EM AGONIA.

OUTRORA, UM KOZAK
DAS ESTEPES
TURANIANAS...

ELE JÁ CAVALGOU À FRENTE DOS ZUABRES, OS FERÓZES
BEDUÍNOS DO DESERTO.

AGORA, APESAR DE SUA
DOR, OLGERD ROSNA AO
SE LEMBRAR DA CAUSA DE
SUA DECADÊNCIA...

UM BÁRBARO DO NOR-
TE, CONAN... CRUCIFI-
CIDO NAS IMEDIA-
ÇÕES DE KHAURAN,
POR ORDEM DA PERVER-
SA SALOME E DE SEU
COMPARSA
CONSTANTUS.

E COMO FOI QUE
O TAL BÁRBARO
RETRIBUIU AO
GESTO?

ROUBANDO-LHE A
LIDERANÇA DOS ZUAB-
RES... E DESTROCAN-
DO SEU BRAÇO DIREITO.

É VERDADE QUE
OLGERD FOI CRUEL
AO SALVÁ-LO... MAS
NÃO MAIS DO QUE
O PRÓPRIO
DESERTO.

AGORA, SUA DOR SÓ É OBSERVADA PELOS
ABUTRES QUE VOAM PACIENTE-
MENTE...



Ele ainda avista o templo em ruínas...

...E revive os eventos de poucas horas atrás, quando atraiu o gigante de bronze para aquele local na tentativa de cobrir a esperada vingança.

Contudo, o Deus-Demônio do templo frustrou seus planos ao desferir do milênio repouso.



Ainda agora, Vladislav quase sente os tentáculos espinhosos que o ergueram ao ar...

Para, então, levá-lo até as entranhas do deserto.



Ironicamente, foi o tamanho monstruoso do híbrido das areias que salvou a vida de Olgier...

Pois não notou quando o diminuto homem se soltou de seus tentáculos, enguiando retornava ao seu ninho subterrâneo.

O ex-líder Ziasir iniciou sua agonizante jornada, arrastando-se pelo deserto...



Ele não sabe se coman foi morto pelo monstro, ou se escapou...

MAS ELE SABE QUE NÃO SOBREVIVERÁ...

EMBORA QUEIRA ACIMA DE TUDO VIVER PARA CONSUMIR SUA VINGANÇA!



SUBITO, QUASE NO LIMAR DE SUAS FORÇAS, ELE OUVIU ALGO!



CASCOS DESPERADOS ATRAFANDO NA AREIA...

E, ENTÃO, A QUEDA MUDA DA MONTARIA ETALISTA.

PAPAI!



Mãe, minha filha... DEIXE-ME E SALVE SUA VIDA!

OS CAVALEIROS DE KHEMAL BEY CHEGARÃO LOGO!

NÃO O DEIXAREI, PAI...



MAS SE EU TIRAR ESSA CARGA, TALVEZ O ANIMAL CONSIGA CARREGÁ-LO!

NÃO! TEMOS QUE VENDER 1550 EM ZAMBOU-LA! NOS PRECISAMOS DO DINHEIRO!



Agora DOZE CAVALEIROS SE APROXIMAM A GALOPE...



SÃO TURANIANOS!

VOCÊ É O VELHO NOS DE- RAM BASTANTE TRABALHO, GAROTA...

POR ISSO, VAI TER QUE ME RENDER UM BOM LUCRO NO MERCADO DE ESCRAVOS!

PODEM ME LEVAR... MAS POUEM MEU PAI... ELE...



EMBORA OLBERO
NÃO POSSA ESCU-
TAR OS LAMENTOS
DA JOVEM, ELE
SABE QUE
SÃO SEM
VÃO...



POIS CONHECE
KHEMAL BEY, O KO-
RA-DA-LEI NESTES
CLUTOS BARQUES SE
ESTENDEM DO MAR
VILAYET AO RIO
STYX...

EU VOU...

AAAAAAA



JÁ
CLUIDEI
DO PORCO
VELHO,
KHEMAL!

NADA
DE MAIS
SENHOR...
SÓ UM
ESPELHO.



A MOLDURA POS-
SUI A FORMA DO
HOMEM... SÃO
O MANTICORE?

LEVO
COM A
GENTE?



E ELE NÃO É
MAIS MISERICOR-
DOSO DO QUE O
PRÓPRIO VLA-
DISLAV!



KHEMAL
BEY...

SE VOCÊ
TOCAR
EM MINHA
FILHA,
EU SEI
MATO!

BOM... MAS O CA-
VALO ESTÁ
FUGINDO!

VEJAM O QUE
HÁ NAQUELE
EMBRULHO!



NÃO! JÁ ESTAMOS LEVAN-
DO PORCARIAS DEMAIS!

VAMOS,
CÃES!



ASSIM, FUSTIGANDO AS MON-
TARIAS, OS LADRÕES SE AFASTAM...

VALENDU-SE DO
QUE RESTA DE SUAS
FORÇAS, OLGERO
VEDOSLAV SE ARRASTOU
ATE O VELHO MORIBUNDO...

MIRAZA...
MINHA
FILHA...

ENTÃO, QUANDO O ANCIÃO ENXERGA OLGERO...

ESTRANHO... NÃO
SEI QUEM É, MAS
PARECE ESTAR
MORRENDO
COMO EU!

POSSO SALVAR SUA
VIDA... SE JURAR
LIVRAR MINHA
FILHA DE
KHEMAL BEY!



POR
ERLIK... EU
JURO!

P-POSSUO UM TALISMÃ...
PERTENÇO A AO MAGO
TUZULIN THUNEI, DA
ATLÂNTIDA!

É UM ESPELHO QUE
REALIZA DESEJOS... E
PODE TRAZER SEU VISOR
DE VOLTÀ... SE OLHAR
PRA ELE FIXA-
MENTE...

ONDE ESTÁ O ESPELHO,
VELHO? DIBA!

EM MAIORES DIFERENÇAS
EM ESC. 21. (Leandro)

ALL, ONDE KHEMAL BEY
O DEIXOU CAIR!

SÓ SE LEM O ESTUVOSSO.
ENCONTREI A PEÇA
NUMA TUMBA DO
BAIRO STYK...

TIVE
MEDO DE
USÁ-LA...
RESOLVI
VENDER!

MAS, ENTÃO,
OS LOBOS
DO DESERTO
ATAQUEM A
CARAVANA E

COM O SILENCIO DO VELHO,
OLGERO TENTOU ALCANÇAR
O OBJETO.

EMBORA
DESCOBRISSE
DA HISTÓ-
RIA DO
ANCIÃO...

NÃO LHE RESTA OUTRA
ESCOLHA, SENÃO OUSAR
DE SEU ÚLTIMO SOFRO
DE VIDA PARA TENTAR
TOCAR O LENDÁRIO ES-
PELHO MÍSTICO

AO FRISSUR-LO COM A MÃO DEFORMADA PELO CIMÉRIO...



SANGUE DE TARIM!

A PRINCÍPIO, O ESPELHO REFLETE APENAS OS ABUTRES NO CÉU...



CONTUDO, UMA FIGURA DIFUSA COMEÇA A GANHAR FORMA...



A FORMA DE SEU PRÓPRIO ANTO... NO APECE DE SEU VIGOR!



ENTÃO, UMA LUZ NEGRA EMANA DO ESELHO MÍSTICO.



ARRRRR

AO TOCAR-LO, O HOMEM CAMBALEIA PARA TRÁS SENTINDO O MUNDO GIRAR.



POUR FIM, QUANDO LUDO VOLTAR A CLAREAR, A DOR SE FOI...

...E, NUM ANTO DE EUTORMA E ESPANTO OLBERD VLA-DISLAV EXCLAMA...



EU. SOU EU NOVA-MENTE!

ATÉ A MÃO QUE O CAMARÃO DOS INFERNOS ALEIJOU ESTÁ BOA COMO NUNCA!

1550 É FEITIGARIA DE VERDADE!



VLADISLAV CAMINHA ATÉ SELEM... E O ENCONTRA MORTO.



VOCE ESTÁ TÃO MORTO QUANTO A PROMESSA QUE TE FIZ, VELHO!

ATÉ A SUA MONTARIA VOLTOU, COMO SE ADIVINHANDO QUE IRIA CARRER O NOVO DONO...



...PARA A GLÓRIA!



LOBO, OUSADO VOLTÁ A COBRIR O ESPELHO COM O PAVO, SEM FITA-LO UMA SEGUNDA VEZ, A FIM DE EVITAR QUE, DE ALGUMA FORMA, PERÇA O CORPO QUE READQUIRIU.

ELE REFLETE SOBRE SEU PRÓXIMO PASSO, PORÉM NEM QUELQUES INSTANTES NÃO ESPERAVA NADA MAIS ALÉM DA MORTE.



POR FIM, QUANDO O SOL SE ESCONDE NO HORIZONTE, ELE TOMA A TRILHA DEIXADA POR KHEMAL BEY E SEUS HOMENS.

UMA VEZ QUE SEUS ZUAZIGRES SERVEM A CONAN, ELE ESTÁ DECIDIDO A GANHAR A ALIANÇA DE KHEMAL EM TROCA DO SEGREDO DO ESPELHO...



SE ISSO NÃO FOR POSSÍVEL POR BEM... ELE PODERÁ CONSEGUIR A LIDERANÇA DE SEUS ACIDENTAIS BENFEITORES... A FORÇA!

DEPOIS...

A ALVURA DE UM NOVO DIA INCENDEIA A ESCLARIDA DO DESERTO, NUM CÍCLO QUE SE REPETE DESDE OS PRIMÓRDIOS DOS TEMPOS.

RÁPIDO, CÃES! SELEM SEUS CAVALOS E PREPAREM O CARREGAMENTO DE NOSSO SAQUE DE ONTEM!

SIM, KHEMAL BEY!



ATENÇÃO! UM INTRUSO NO ACAMPAMENTO!

QUÊ?!

UM CAVALheiro EN-
VOLTO PELAS SOMBRAS
DA MADRUGADA INV-
LUDE O CAIRO COM
A DUSADIA DE QUEM
SE ATIRA SOBRE
UMA MATILHA
DE LOBOS...



E SALTA DO CAVALO PARA CONFRONTAR.



KHEMAL BEY!

SOU OGBERD VLADISLAV, EX-LÍDER DOS ZUA-GIRES...

COMO TAL EU O DESAFIO PRA DUELAR PE LA LIBERANCA DEU BANDO!

VOCE ESTA LOUCO? NÃO PRE-TENDO.



ENTÃO VAI MOR-RER COMO UM TOLO!

PODEM KHEMAL BEY NÃO É LÍDER POR ACASO.

E JÁ EM-PLUNHA SUA LAMINA!

VOCÊ NÃO É MUITO INTELIGENTE, OLGERO... PORQUE SEI COMO FOI DEPOSTO POR UM BARBARO!

MAS, AGORA, PERDERÁ A VIDA!

ÇÃO LE-PROSO!

SERIA PRECISO DOIS DE VOCE PRA MATAR, OLGERO VLADISLAV!

OS DOIS SE ENFRENTAM, MOVENDO-SE EM CÍRCULOS.

FINALMENTE, POR SUA VEZ, MANEJA A LÂMINHA HABILITAMENTE...

MAS SEU OPOLENTE SE ESQUECE.

NESTA DANÇA MORTEIRA, OLGERO SE APROXIMA, MAS, PORQUE A ADIÇÃO DE SUA AVONTOA MONTARIA.

ERLIK! OLGERO VLADISLAV SE MOVE COMO UM TIGRE!

SE MAS NÃO FOI ELE QUE BEBE O BRASO ESTRAGADO PELO TAL COMAN?

TOCADA, OLGERO NÃO ESTÁ TOTALMENTE FAMILIARIZADO COM SEU NOVO CORPO E...

AH! AGORA, SUAS TRIPAS SERVIRÃO AOS ABUTRES!

ASSIM QUE A ESTRADA DE KHEMAL BEY ESTILHA-
CA O ESPELHO NA SELA DA MONTARIA DE
VLADISLAV...

TALVEZ...



OS FRAGMENTOS RELEN-
TES AO SOL DA MANHÃ O
OFUSCAM...



...E É DADO
O CONTRA-
GOLPE!

EM SEU ÚLTIMO SUSPIRO DE VIDA,
KHEMAL BEY AINDA BALBUÇIA ORDENS
PARA QUE SEUS HOMENS RESGATEM O AMIGO.



...MAS ELES
NÃO ESCODAM
NADA... NÃO
QUERO FAZÊ-LO.

AGORA,
CÃES...

SEU CHEFE JÁ TOMOU A TRIUNFA,
QUE LEVA AO INFERNO? VÃO ME
ACEITAR COMO SEU NOVO LÍDER?

SIM? KHEMAL NÃO PERDEU
NADA ALÉM DOS ESPÓLIOS
DA CARAVANA...



MAS VOCÊ É MESMO
O DEGRADO VLADISLAV?
PENSAMOS QUE ESTI-
VESSE MORTO... OU,
NO MÍNIMO,
ALEIADO!

...E LEMBRANÇAS
AMARGAS!



SOU... MAS
OUVI LÍM
DE VOCÊS ME
CHAMAR
DE TIGRE!



ESTE SERÁ
MEU NOME
DAQUI EM
DIANTE!

PENA QUE O ESPELHO SE QUEBROU... ELE PODERIA SER ÚTIL PRA MIM!



TALVEZ A GAROTA QUE CAPTUREI RARIM ENTÃO POSSA RES-TAURÁ-LO

TIGRE... A GAROTA NÃO SUPO-TOU OS TRATOS DE KHEMAL DURANTE A VIAGEM ATÉ AQUI!



ELA SIGNIFICAVA ALGO PRA VOCÊ?

NADA!

VOCÊ NOS GUIARÁ PRA SAGUES MAS GORDOS, TIGRE?

PIZEM QUE AS CIDADES DO MANISTÃO SÃO BASTANTE SURDAVES!

POR UM MOMENTO, OGGERO NUNCA RESPONDE, POIS PRETENDIA PROCURAR CONJUNTO E ACERTAR ASSUNTOS ANTIGOS.



MAS TALVEZ O DESTINO SE ENCRUZAR DE CRUZAR SEUS DESTINOS PARA O ESPERADO ACERTO DE CONTAS...



SIM, PRO MANISTÃO!

VAMOS RELINIR UMA CENTENA DE ESPADAS...

E SAGUEAR O TESOURO DO PODEROSO ROBAD SHAN'RO

VIDA LONGA AO TIGRE!

(#) ESC 17. (Leonardo)

ASSIM, BANHADOS PELA INTENSA LUZ MATINAL, OGGERO VEAD'SLAV, AGORA, O TIGRE, E SEU NOVO BANDO DEIXAM O OÁSIS...

EM SEU ÍTIMO, O EX-LÍDER ZUABIR ESTÁ CERTO DE QUE, DE ALGUMA FORMA, O ENCONTRO DECISIVO COM O CEMÉRIO É INEVITÁVEL, IMINENTE.

ELE LAMENTA O FIM DO ESPELHO MÍSTICO, POIS ESPERAVA SABER QUEM SERIA O VENCEDOR.



MAS O TIGRE NÃO SABERIA

COMPLETANDO UM CICLO INTERMINÁVEL, AS AREIAS FINAS DO DESERTO COBREM TODAS AS PEGADAS DO DESTINO, ASSIM COMO, O ESPELHO DE MANTICORE!



O misterioso amuleto OLHO DE ERLIK guia os passos de Conan e Isparana pelo deserto infernal até ZAMBOULA, onde um destino mórbido os aguarda!



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarnati, José Augusto P. Moreira, Plácido Longgio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karmann, Thomaz Souto Corrêa

A ESTRADA DO CONAN

N.º 34 - 18-08-87

Diretor-Geral: Roberto Civita

Diretor-Geral de Publicações Infância-Juvenil: Carlos R. Borinck

Diretor Editorial: Walden Igaray de Sá

Diretora do Grupo Mac/Super-Heróis: Ana Maria G. Fiedler

REDAÇÃO

Diretor de Redação Grupo Super-Heróis: Cláudio Antônio Salmei

Editoras de Textos: Maria de Fátima S. Gomes, Verônica M. Barros, Rejane

Silveira, Sérgio Figueiredo, Paula Naves, Sônia Gonsalves, Sílvia Lina Mont

tero, Vera Lúcia A. de Costa, **Trechos:** Leandro Luigi Del Monte

Coordenadora de Produção: Roseli Borges Cerito

Auxílios de Produção: Alexandra Cabini Salmei, Jaime D. de Casa Jr.

Chefe de Arte: Paulo Eiton de Moura

Supervisor: Nelson Gonçalves, **Designador:** Edson

Gasparyn, **Desenhadores:** João Antônio N. Mendes, Ségura Sanches

Wara, Larizete, Clayton F. S. Montalvão, Fernando E. Algebi, Celso

Cláudio M. C. Acosta, Sérgio R. Vilela Ferreira

Monsieur: Marcos A. dos Santos

Auxílios de Arte: Alvaro Yoshitaka Omura, Noriatsu Yoshita

wa, **Atendimento ao Leitor:** Cleudine Moraes, Renata Meneses

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio da Capela: **Diretor de Arte:** Lomar Camargo

Guilherme, **Chefe de Arte:** Moisés R. Soares

Desenhadores: José Roberto Gregório, Napoleão

Figueiredo, Paulo R. C. Nery

Auxílios de Arte: Conely Chrys Kuzma

Leide Maria Caramello

Coordenadora do Arquivo Editorial: Marta G. Risco

Diretor de Circulação: Eduardo Macedo S. Torres

Auxílios: Cláudio G. das Neves, Marcelo R. Faria

Geralista Comercial: Roberto Tannoni

Coordenadora de Promoções Extraordinárias: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre: Elton Engel, Recife:

Edilson Silva, Salvador: Eliseu B. Silva

Geralista Administrativo: José Yodanis Callegari

EDITORA ABRA

Diretor Editorial: Adalberto Dines

Diretor de Marketing Publicitário: Julio Cesar da Silveira

Gerente de Publicidade: Roberto Tannoni

Coordenadora de Publicidade: Sandra Gali Ponsard

Assistente: Ana Maria Serejo

Geralista: José Maria Filho

Geralista de Propaganda: Maria Lúcia Volgem

Diretor de Publicidade: Newton Pinelli

Supervisor de Publicidade: Maria

Conceição Delino

Representantes: Antônio Carlos Camargo, Artur da

Divina Neto, Cláudio Ramos Menegatti, Márcia Regina D. P. Queiroz,

Viviane Felício

Coordenadora de Publicidade: Igara K. Ruyolo

Supervisor: Getulio T. Barreto

Representante: Pedro Perdigão, Melo Henrique

Válter Cruz Gonçalves

Branco: Gilberto Amari de Sá, Curitiba, Angelo

A. Costa, Pernambuco: Geraldo Nelson Amorim, Fortaleza:

Ana Maria da Divina, Porto Alegre



SPENCER
1977

A large, realistic-looking shark is shown from a low angle, swimming towards the viewer. Its mouth is wide open, revealing rows of sharp, white teeth. The shark's skin is grey and textured. The background is a deep blue ocean with some white foam or spray near the shark's head.

DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!